



FCT Premeia Dois Projetos da UTAD

□A Fundação para a Ciência e Tecnologia premiou dois projetos de dois docentes e Investigadores da UTAD.

Das 60 candidaturas recebidas ao Prémio Inclusão e Literacia Digital, 18 foram premiadas, entre as quais dois projetos da UTAD, de Ramiro Gonçalves e Benjamim Fonseca, ambos do Departamento de Engenharias – Curso de Informática.

O Projeto “Barómetro para a Acessibilidade web em Portugal” é coordenado por Ramiro Gonçalves e obteve um prémio no valor de 50.000 euros. O projeto pretende trazer a público a realidade da acessibilidade Web das empresas em Portugal, mas também criar e divulgar métodos, abordagens e técnicas a serem implementadas de forma a incrementar a acessibilidade Web.

O presente projeto objetiva a melhoria dos níveis de acessibilidade Web em Portugal através da realização de estudos avaliativos, da criação e divulgação de um barómetro da acessibilidade e de um conjunto de recomendações e boas práticas envolvendo cidadãos com essas características.

Em Portugal existem cerca de 1 milhão de cidadãos com necessidades especiais e a população tem uma esperança de vida

cada vez mais alta. As expectativas pessoais, profissionais e sociais dos cidadãos têm assim de ser atendidas, elevando desta forma os níveis de literacia e inclusão da nossa sociedade.

O projeto SOSPhone obteve um prémio no valor de 38.000 euros. Coordenado por Benjamim Fonseca, começou como um projeto académico, mas em 2014 originou um processo de transferência de tecnologia que conduziu à criação da empresa 4ALL Software, uma spin off incubada na UTAD, que tem atualmente a responsabilidade de dar continuidade ao projeto e transpor para a sociedade os resultados alcançados.

O SOSPhone é uma aplicação móvel que permite contactar os serviços de emergência sem recurso a uma chamada de voz, usando uma interface iconográfica. Com esta aplicação descreve-se a emergência, com elevado detalhe, apenas selecionando ícones ao longo de um fluxo de atendimento. No final deste fluxo é enviado um SMS com os detalhes da ocorrência, assim como as coordenadas de localização e os dados identificativos da pessoa que realiza o pedido.

Desenvolvido, inicialmente para a comunidade surda, e grupos representativos de cidadãos que apresentam necessidades comunicacionais semelhantes, o modelo de comunicação não-verbal será transposto para outros públicos e sectores de atividade.